Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013 8

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012 9

Demonstração de Valor Adicionado 10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 11

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013 18

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012 19

Demonstração de Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 23

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 60

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 61

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 62

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 64

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 65

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	812.672
Preferenciais	1.508.828
Total	2.321.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	528.968	594.991
1.01	Ativo Circulante	212.570	277.833
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.041	9.867
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.823	34.112
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.823	34.112
1.01.03	Contas a Receber	54.579	95.483
1.01.03.01	Clientes	50.642	68.618
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.937	26.865
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber	0	20.809
1.01.03.02.02	Outros Ativos	3.937	6.056
1.01.04	Estoques	143.918	133.612
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.209	4.759
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.209	4.759
1.02	Ativo Não Circulante	316.398	317.158
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.000	24.325
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.846	3.150
1.02.01.01.03	Depósitos Judiciais	2.846	3.150
1.02.01.06	Tributos Diferidos	20.737	20.736
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	20.737	20.736
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	417	439
1.02.02	Investimentos	147.399	141.779
1.02.02.01	Participações Societárias	147.399	141.779
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	147.399	141.779
1.02.03	Imobilizado	143.088	149.065
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	143.088	149.065
1.02.03.01.01	Terrenos	1.017	1.017
1.02.03.01.02	Edificações	92.354	92.354
1.02.03.01.03	Máquinas e Equipamentos	240.269	239.407
1.02.03.01.04	Instalações	139.373	139.347
1.02.03.01.05	Obras em Andamento	4.087	3.539
1.02.03.01.06	Outros	16.529	16.507
1.02.03.01.07	(Depreciação Acumulada)	-350.541	-343.106
1.02.04	Intangível	1.911	1.989
1.02.04.01	Intangíveis	1.911	1.989
1.02.04.01.02	Benfeitoria em Propriedades Arrendadas	4.266	4.266
1.02.04.01.03	Melhoria em Software	529	500
1.02.04.01.04	(Depreciação Acumulada)	-2.884	-2.777

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	528.968	594.991
2.01	Passivo Circulante	115.239	168.230
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.748	12.656
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.176	9.681
2.01.01.01.01	Salário e Encargos	9.176	9.681
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.572	2.975
2.01.01.02.01	Provisão para 13 salário	895	0
2.01.01.02.02	Provisão para Participação nos Lucros e Resultados	677	2.975
2.01.02	Fornecedores	9.140	51.233
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.140	51.233
2.01.02.01.01	Forcenedores	9.140	51.233
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.713	3.300
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.281	2.057
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	604	1.046
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	-282	0
2.01.03.01.03	IRRF	959	1.011
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	290	1.183
2.01.03.02.01	ICMS	290	1.183
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	142	60
2.01.03.03.01	Outros Impostos	142	60
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.333	7.139
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	5.333	7.139
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	5.333	7.139
2.01.05	Outras Obrigações	81.963	85.945
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	63.781	67.763
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	63.781	67.763
2.01.05.02	Outros	18.182	18.182
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18.182	18.182
2.01.06	Provisões	6.342	7.957
2.01.06.02	Outras Provisões	6.342	7.957
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	369	387
2.01.06.02.04	Outros Passivos	5.973	7.570
2.02	Passivo Não Circulante	14.108	14.386
2.02.04	Provisões	14.108	14.386
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.761	12.039
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.980	5.171
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	250	250
2.02.04.01.05	Impostos Taxas e contribuições	6.531	6.618
2.02.04.02	Outras Provisões	2.347	2.347
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.000	1.000
2.02.04.02.05	Fornecedores	1.347	1.347
2.03	Patrimônio Líquido	399.621	412.375
2.03.01	Capital Social Realizado	162.505	162.505
2.03.01.01	Capital Social	162.505	162.505
2.03.02	Reservas de Capital	188.925	188.925

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	37.554	22.791
2.03.02.07	Correção Monetária Especial	6.871	21.633
2.03.02.08	Isenção e redução de Imposto de Renda	144.500	144.501
2.03.04	Reservas de Lucros	48.191	60.945
2.03.04.01	Reserva Legal	10.723	10.723
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	32.316	45.070
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	5.152	5.152

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	66.876	68.813
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-75.019	-49.333
3.03	Resultado Bruto	-8.143	19.480
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.973	6.720
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.704	-1.580
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.412	-4.771
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21	781
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.498	-798
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.620	13.088
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-13.116	26.200
3.06	Resultado Financeiro	362	820
3.06.01	Receitas Financeiras	467	148
3.06.01.01	Receitas Financeiras	353	207
3.06.01.02	Variações Monetárias Ativas	114	-59
3.06.02	Despesas Financeiras	-105	672
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-306	-359
3.06.02.02	Variações Monetárias Passivas	201	1.031
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-12.754	27.020
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-2.685
3.08.01	Corrente	0	-1.025
3.08.02	Diferido	0	-1.660
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.754	24.335
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-12.754	24.335
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00728	0,02994
3.99.01.02	PNA	-0,00308	0,02465
3.99.01.03	PNB	-0,00728	0,04667
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-5.916,42	8.518.823,689
3.99.02.02	PNA	-3.041,33	10.350.190,11
3.99.02.03	PNB	-3.796,25	5.466.082,191

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-12.754	24.335
4.03	Resultado Abrangente do Período	-12.754	24.335

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-51.652	1.087
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-7.614	20.541
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	-12.754	27.020
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-5.620	-13.088
6.01.01.03	Variações Monetárias Líquidas	-419	-972
6.01.01.04	Valor Residual de Ativo Permanente Baixado	217	31
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	7.542	7.656
6.01.01.06	Constituição de Provisões Líquidas	-209	-106
6.01.01.07	Provisão para desvalorização dos estoques	3.629	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.038	-19.454
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	17.976	2.472
6.01.02.02	Aumento dos estoques	-13.935	-25.897
6.01.02.03	Fornecedores	-42.093	-2.069
6.01.02.04	Demais Ativos e Passivos	-5.321	6.302
6.01.02.05	Juros de Financiamentos	-21	-21
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Pagos	-644	-241
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.722	-2.547
6.02.01	Adições ao Imobilizado e Intangível	-1.722	-2.547
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	17.259	4.218
6.03.01	Dividendos Recebidos	19.591	0
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	0	6.500
6.03.03	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-2.332	-2.282
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-36.115	2.758
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	43.979	3.797
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.864	6.555

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	162.505	188.925	60.945	0	0	412.375
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	188.925	60.945	0	0	412.375
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.754	0	-12.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.754	0	-12.754
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	188.925	60.945	-12.754	0	399.621

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	162.505	180.731	32.354	0	0	375.590
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	180.731	32.354	0	0	375.590
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.335	0	24.335
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.335	0	24.335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	180.731	32.354	24.335	0	399.925

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	80.924	87.064
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	80.898	86.283
7.01.02	Outras Receitas	26	781
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57.362	-30.881
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-75.110	-50.739
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.998	-56.565
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.281	723
7.02.04	Outros	85.027	75.700
7.03	Valor Adicionado Bruto	23.562	56.183
7.04	Retenções	-7.542	-7.656
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.542	-7.656
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	16.020	48.527
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.973	13.295
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.620	13.088
7.06.02	Receitas Financeiras	353	207
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	21.993	61.822
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	21.993	61.822
7.08.01	Pessoal	18.223	17.011
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.742	12.785
7.08.01.02	Benefícios	3.510	3.358
7.08.01.03	F.G.T.S.	971	868
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.170	20.703
7.08.02.01	Federais	9.062	11.944
7.08.02.02	Estaduais	6.284	8.670
7.08.02.03	Municipais	824	89
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	354	-227
7.08.03.01	Juros	-9	-613
7.08.03.02	Aluguéis	363	386
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.754	24.335
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.754	24.335

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	539.357	608.513
1.01	Ativo Circulante	297.004	357.528
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.898	11.942
1.01.01.01	Caixa	7	7
1.01.01.02	Bancos	3.891	11.935
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.823	51.157
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	4.823	51.157
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras	4.823	51.157
1.01.03	Contas a Receber	57.684	83.637
1.01.03.01	Clientes	57.684	83.637
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	53.995	81.925
1.01.03.01.02	Títulos a receber exportações	4.623	2.646
1.01.03.01.03	(provisão para devedores duvidosos)	-934	-934
1.01.04	Estoques	214.631	201.691
1.01.04.01	Produtos acabados	58.946	46.478
1.01.04.02	Produtos em elaboração	60.979	64.928
1.01.04.03	Matérias primas	77.088	66.800
1.01.04.04	Importação em andamento	199	6.962
1.01.04.05	Material de suprimento	17.419	16.523
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.237	5.132
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.237	5.132
1.01.06.01.01	Tributos a recuperar	7.237	5.132
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.731	3.969
1.01.08.03	Outros	8.731	3.969
1.01.08.03.01	Outros Ativos	8.731	3.969
1.02	Ativo Não Circulante	242.353	250.985
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.000	37.807
1.02.01.06	Tributos Diferidos	34.201	33.501
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.201	33.501
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.799	4.306
1.02.01.07.01	Depósitos Judiciais	3.082	3.328
1.02.01.07.02	Despesas Antecipadas	717	978
1.02.03	Imobilizado	202.211	210.976
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	202.211	210.976
1.02.03.01.01	Terrenos	4.426	4.426
1.02.03.01.02	Edificações	109.114	109.114
1.02.03.01.03	Máquinas e equipamentos	317.175	316.323
1.02.03.01.04	Instalações	174.953	174.812
1.02.03.01.05	Obras em andamento	4.687	4.078
1.02.03.01.06	Outros	36.770	36.695
1.02.03.01.07	(Depreciações)	-444.914	-434.472
1.02.04	Intangível	2.142	2.202
1.02.04.01	Intangíveis	2.142	2.202
1.02.04.01.02	Benfeitoria em propriedade arrendada	4.266	4.266
1.02.04.01.03	Melhoria em Software	761	715

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1.02.04.01.04	(Depreciação Acumulada)	-2.885	-2.779

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	539.357	608.513
2.01	Passivo Circulante	97.644	154.433
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.424	14.518
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.334	11.225
2.01.01.01.01	Salários e encargos	11.334	11.225
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.090	3.293
2.01.01.02.02	Provisão Partic. nos lucros e resultados	1.090	3.293
2.01.02	Fornecedores	11.945	53.823
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.945	53.823
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.196	11.996
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.184	9.031
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.120	7.327
2.01.03.01.02	Pis e Cofins	19	606
2.01.03.01.03	IRRF	1.045	1.098
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	832	2.248
2.01.03.02.01	ICMS	564	2.001
2.01.03.02.03	CFEM	268	247
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	180	717
2.01.03.03.01	Outros impostos	180	717
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	9.093	17.248
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.093	17.248
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.093	17.248
2.01.05	Outras Obrigações	51.570	48.806
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	33.388	30.624
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	33.388	30.624
2.01.05.02	Outros	18.182	18.182
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18.182	18.182
2.01.06	Provisões	6.416	8.042
2.01.06.02	Outras Provisões	6.416	8.042
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	369	387
2.01.06.02.04	Outros passivos	6.047	7.655
2.02	Passivo Não Circulante	42.092	41.705
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8	8
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8	8
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8	8
2.02.04	Provisões	42.084	41.697
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.511	12.400
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.302	5.105
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	678	677
2.02.04.01.05	Parcelamento fiscal	6.531	6.618
2.02.04.02	Outras Provisões	29.573	29.297
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.000	1.387
2.02.04.02.05	Provisão para recuperação da Mina	27.226	26.563
2.02.04.02.07	Fornecedores	1.347	1.347
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	399.621	412.375

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.01	Capital Social Realizado	162.505	162.505
2.03.01.01	Capital Social	162.505	162.505
2.03.02	Reservas de Capital	188.925	188.925
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	22.791	22.791
2.03.02.07	Correção monetária especial	21.633	21.633
2.03.02.08	Isenção e recuperação de imposto de renda	144.501	144.501
2.03.04	Reservas de Lucros	48.191	60.945
2.03.04.01	Reserva Legal	10.723	10.723
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	32.316	45.070
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	5.152	5.152

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	85.814	93.404
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-82.675	-55.947
3.03	Resultado Bruto	3.139	37.457
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.192	-9.034
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.662	-3.675
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.065	-5.416
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-3.421	857
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-44	-800
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-10.053	28.423
3.06	Resultado Financeiro	114	518
3.06.01	Receitas Financeiras	725	358
3.06.01.01	Receitas Financeiras	482	623
3.06.01.02	Variações Monetárias Ativas	243	-265
3.06.02	Despesas Financeiras	-611	160
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-980	-869
3.06.02.02	Variações Monetárias Passivas	369	1.029
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.939	28.941
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.815	-4.606
3.08.01	Corrente	-3.516	-3.520
3.08.02	Diferido	701	-1.086
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-12.754	24.335
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-12.754	24.335
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-12.754	24.335
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,00728	0,02994
3.99.01.02	PNA	-0,00308	0,02465
3.99.01.03	PNB	-0,00728	0,04667
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-5.916,42	8.518.823,689
3.99.02.02	PNA	-3.041,33	10.350.190,11
3.99.02.03	PNB	-3.796,25	5.466.082,191

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-12.754	24.335
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-12.754	24.335
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.183	17.521
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3.571	6.814

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-44.116	6.439
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.844	38.717
6.01.01.01	Lucro antes do IR e CS	-9.939	28.941
6.01.01.02	Variações Monetárias Líquidas	-543	-764
6.01.01.03	Valor Resid. de Ativo Permanente Baixado	264	204
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	10.642	10.533
6.01.01.05	Constituição de Provisões Líquidas	-209	-197
6.01.01.06	Provisão para desvalorização dos estoques	3.629	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-47.960	-32.278
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	25.952	651
6.01.02.02	Aumento nos Estoques	-16.570	-27.913
6.01.02.03	Fornecedores	-41.878	-2.989
6.01.02.04	Demais Ativos e Passivos	-14.415	-965
6.01.02.05	Juros e Financiamentos	-26	-25
6.01.02.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.023	-1.037
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.081	-2.921
6.02.01	Adições ao imobilizado e ao intangível	-2.081	-2.921
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.181	-2.316
6.03.02	Pagamento de Empréstimos	-8.181	-2.316
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-54.378	1.202
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	63.099	18.884
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8.721	20.086

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	162.505	188.925	60.945	0	0	412.375	0	412.375
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	188.925	60.945	0	0	412.375	0	412.375
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-12.754	0	-12.754	0	-12.754
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-12.754	0	-12.754	0	-12.754
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	188.925	60.945	-12.754	0	399.621	0	399.621

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	162.505	180.731	32.354	0	0	375.590	0	375.590
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	162.505	180.731	32.354	0	0	375.590	0	375.590
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	24.335	0	24.335	0	24.335
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	24.335	0	24.335	0	24.335
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	162.505	180.731	32.354	24.335	0	399.925	0	399.925

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.01	Receitas	101.559	114.983
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	101.473	114.122
7.01.02	Outras Receitas	86	861
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-57.795	-33.275
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-82.739	-57.244
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71.436	-64.135
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.336	795
7.02.04	Outros	99.716	87.309
7.03	Valor Adicionado Bruto	43.764	81.708
7.04	Retenções	-10.642	-10.533
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.642	-10.533
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	33.122	71.175
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	482	623
7.06.02	Receitas Financeiras	482	623
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.604	71.798
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.604	71.798
7.08.01	Pessoal	21.824	20.246
7.08.01.01	Remuneração Direta	16.003	14.914
7.08.01.02	Benefícios	4.714	4.343
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.107	989
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.052	26.245
7.08.02.01	Federais	13.417	16.382
7.08.02.02	Estaduais	8.437	9.275
7.08.02.03	Municipais	1.198	588
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.482	972
7.08.03.01	Juros	625	105
7.08.03.02	Aluguéis	857	867
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-12.754	24.335
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-12.754	24.335

Comentário do Desempenho

01139-8 MILLENNIUM INORGANIC CHEMICALS DO BRASIL 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

As vendas de pigmento em toneladas no trimestre findo em 31 de março de 2013, incluindo exportações, foram superiores 2,49% às do mesmo trimestre de 2012. As exportações responderam por 5,97% e 4,48%, na controlada, e 8,41% e 10,18%, no consolidado, das vendas totais nos trimestres findos em 31 de março de 2012 e de 2013, respectivamente. No mercado interno, as vendas foram inferiores em 14,91 % enquanto as exportações tiveram um aumento de 6,92% no trimestre, quando comparadas com o trimestre findo em 31 de março de 2012.

Após um primeiro trimestre de demanda moderada a baixa, porém compensada por um ritmo acelerado de elevação dos preços internacionais de dióxido de titânio, a segunda metade do trimestre confirmou os elevados níveis de estoque a nível mundial, somado a queda significativa de demanda em importantes mercados como Europa e Ásia. O resultado destes cenários foi uma drástica reversão na tendência de preços que passaram a apresentar um movimento de queda acentuada durante todo o primeiro trimestre.

No trimestre findo em 31 de março de 2013, as compras de matérias-primas com preços atrelados à cotação de moedas estrangeiras representaram, aproximadamente, 43,35% do custo de produção.

O custo médio de fabricação por tonelada aumentou 3,39% no trimestre findo em 31 de março de 2013, quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. Este aumento no custo de produção se deve ao aumento de preço de algumas matérias-primas, especialmente a escória de titânio. Além disso, a variação cambial do período, também afetou o custo de produção, já que algumas matérias-primas têm seus preços atrelados a moeda norte-americana como Escória de Titânio, Soda Cáustica, Trimetilopropano entre outras. O volume produzido por sua vez, ajudou a diminuir os custos fixos unitários, minimizando, parcialmente, a variação nos custos variáveis.

Na operação de mineração, o volume de venda de Zirconita no primeiro trimestre de 2013 foi equivalente ao ocorrido no primeiro trimestre do ano anterior. No entanto, a receita líquida de vendas de Zirconita foi maior em 34,15% reflexo do aumento do preço do produto e da alta dólar norte-americano em 10,5%, moeda na qual o produto é cotado.

Comentário do Desempenho

01139-8 MILLENNIUM INORGANIC CHEMICALS DO BRASIL 15.115.504/0001-24

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A margem líquida consolidada do trimestre foi negativa em 19,07%, contra uma margem positiva de 36,42% do primeiro trimestre do ano anterior.

O prejuízo consolidado do trimestre findo em 31 de março de 2013 foi de R$ 12.754 mil contra um lucro de R$ 24.335 mil apurado no trimestre findo em 31 de março de 2012

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras Intermediárias

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

31 de março de 2013 com Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações intermediárias

Notas Explicativas

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias

31 de março de 2013

Índice

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias 1

Demonstrações financeiras intermediárias revisadas

Balanços patrimoniais 3
Demonstrações do resultado..... 5
Demonstrações do resultado abrangente..... 6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido..... 7
Demonstrações dos fluxos de caixa 8
Demonstrações do valor adicionado..... 9
Notas explicativas às informações financeiras intermediárias 10

ERNST & YOUNG TERCO

Edifício Guimarães Trade
Av. Tancredo Neves, 1189
17º Andar - Pituba
41820-021 - Salvador, BA, Brasil
Tel: (5571) 3501-9000
Fax: (5571) 3501-9019
www.ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos
Acionistas e Diretores da
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Camaçari - BA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Notas Explicativas

ERNST & YOUNG TERCO

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 09 de maio de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Notas Explicativas

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Balanços patrimoniais
31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**31/03/13**	**31/12/12**	**31/03/13**	**31/12/12**
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	**7.864**	43.979	**8.721**	63.099
Contas a receber de clientes	5	**50.642**	68.618	**57.684**	83.637
Dividendos a receber	18	**-**	20.809	**-**	-
Estoques	6	**143.918**	133.612	**214.631**	201.691
Tributos a recuperar	7	**6.209**	4.759	**7.237**	5.132
Partes relacionadas	18	**1.919**	4.508	**5.762**	1.489
Outros ativos		**2.018**	1.548	**2.969**	2.480
		212.570	277.833	**297.004**	357.528
Não circulante					
Tributos a recuperar	7	**417**	439	**717**	978
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	**20.737**	20.736	**34.201**	33.501
Depósitos judiciais	14	**2.846**	3.150	**3.082**	3.328
Investimentos	9	**147.399**	141.779	**-**	-
Imobilizado	10	**143.088**	149.065	**202.211**	210.976
Intangível	11	**1.911**	1.989	**2.142**	2.202
		316.398	317.158	**242.353**	250.985
Total do ativo		**528.968**	594.991	**539.357**	608.513

Notas Explicativas

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**31/03/13**	**31/12/12**	**31/03/13**	**31/12/12**
Passivo					
Circulante					
Fornecedores		**9.140**	51.233	**11.945**	53.823
Empréstimos e financiamentos	12	**5.333**	7.139	**9.093**	17.248
Salários e encargos sociais		**10.748**	12.656	**12.424**	14.518
Impostos, taxas e contribuições	13	**1.713**	3.300	**6.196**	11.996
Partes relacionadas	18	**63.781**	67.763	**33.388**	30.624
Dividendos a pagar	16	**18.182**	18.182	**18.182**	18.182
Provisões	14	**369**	387	**369**	387
Outros passivos		**5.973**	7.570	**6.047**	7.655
		115.239	**168.230**	**97.644**	**154.433**
Não circulante					
Fornecedores		**1.347**	1.347	**1.347**	1.347
Empréstimos e financiamentos	12	**-**	-	**8**	8
Impostos, taxas e contribuições	13	**6.531**	6.618	**6.531**	6.618
Provisões	14	**6.230**	6.421	**6.979**	7.169
Gastos para recuperação da mina	15	**-**	-	**27.226**	26.563
		14.108	14.386	**42.092**	41.705
Patrimônio líquido	16				
Capital social		**162.505**	162.505	**162.505**	162.505
Reservas de capital		**188.925**	188.925	**188.925**	188.925
Reservas de lucros		**48.191**	60.945	**48.191**	60.945
		399.621	412.375	**399.621**	412.375
Total do passivo e do patrimônio líquido		**528.968**	594.991	**539.357**	608.513

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Demonstrações do resultado
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por 1.000 ações expresso em reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Operações continuadas					
Receita	19	**66.876**	68.813	**85.814**	93.404
Custo de vendas	20	**(75.019)**	(49.333)	**(82.675)**	(55.947)
Lucro (prejuízo) bruto		**(8.143)**	19.480	**3.139**	37.457
Despesa com vendas		**(1.704)**	(1.580)	**(3.662)**	(3.675)
Despesas gerais e administrativas	20	**(5.105)**	(4.436)	**(5.757)**	(5.081)
Honorários da administração	18	**(307)**	(335)	**(307)**	(335)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	21	**(3.477)**	(17)	**(3.466)**	57
Lucro antes do resultado financeiro, da equivalência patrimonial e dos tributos sobre o lucro		**(18.736)**	13.112	**(10.053)**	28.423
Receitas financeiras		**353**	207	**482**	623
Despesas financeiras		**(306)**	(359)	**(980)**	(869)
Variação cambial, líquida		**315**	972	**612**	764
Resultado de equivalência patrimonial	9	**5.620**	13.088	**-**	-
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		**(12.754)**	27.020	**(9.939)**	28.941
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	**-**	(1.025)	**(3.516)**	(3.520)
Imposto de renda e contribuição social diferido	17	**-**	(1.660)	**701**	(1.086)
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre		**(12.754)**	24.335	**(12.754)**	24.335
Ações em circulação no final do trimestre (em milhares)	16	**2.321.500**	2.321.500	**2.321.500**	2.321.500
Lucro (prejuízo) básico e diluído por mil ações atribuível aos acionistas da Companhia durante o trimestre – R$		**(0,55)**	1,05	**(0,55)**	1,05

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	**31/03/12**	**31/03/13**	**31/03/12**
Lucro líquido (prejuízo) do período	**(12.754)**	24.335	**(12.754)**	24.335
Outros resultados abrangentes	**-**	-	**-**	-
Total de resultados abrangentes do período	**(12.754)**	24.335	**(12.754)**	24.335

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

		Reservas de capital			Reservas de lucros					
						Estatutárias				
	Capital Social	Ágio na integralização de ações	Correção monetária especial	Isenção e redução de imposto de renda	Legal	Especial para dividendos	Para aumento de capital	Incentivos fiscais	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2012	162.505	22.791	21.633	136.307	7.241	3.693	18.378	3.042	-	375.590
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	24.335	24.335
Saldos em 31 de março de 2012	162.505	22.791	21.633	136.307	7.241	3.693	18.378	3.042	24.335	399.925
Saldos em 31 de dezembro de 2012	162.505	22.791	21.633	144.501	9.747	975	50.223	-	-	412.375
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.754)	(12.754)
Saldos em 31 de março de 2013	**162.505**	**22.791**	**21.633**	**144.501**	**9.747**	**975**	**50.223**	**-**	**(12.754)**	**399.621**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	**31/03/12**	**31/03/13**	**31/03/12**
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**(12.754)**	27.020	**(9.939)**	28.941
Ajuste para reconciliação do resultado do período ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	**7.542**	7.654	**10.642**	10.533
Resultado da equivalência patrimonial	**(5.620)**	(13.088)	**-**	-
Variações monetárias, líquidas	**(419)**	(972)	**(543)**	(764)
Valor residual de ativo imobilizado baixado	**217**	31	**264**	204
Provisão para desvalorização dos estoques	**3.629**	-	**3.629**	-
Reversão de provisões, líquidas	**(209)**	(106)	**(209)**	(197)
	(7.614)	20.539	**3.844**	38.717
Variações nos ativos e passivos operacionais				
Contas a receber de clientes	**17.976**	2.472	**25.952**	651
Estoques	**(13.935)**	(25.897)	**(16.570)**	(27.913)
Fornecedores	**(42.093)**	(2.069)	**(41.878)**	(2.989)
Partes relacionadas	**791**	(13.070)	**(166)**	68
Salários e encargos sociais	**(1.908)**	(3.450)	**(2.094)**	(3.812)
Impostos, taxas e contribuições	**(2.372)**	1.842	**(9.523)**	1.037
Outros ativos e passives	**(1.832)**	20.980	**(2.632)**	1.742
Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**(50.987)**	1.349	**(43.067)**	7.501
Juros pagos	**(21)**	(21)	**(26)**	(25)
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(644)**	(241)	**(1.023)**	(1.037)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**(51.652)**	1.087	**(44.116)**	6.439
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	**(1.722)**	(2.547)	**(2.081)**	(2.921)
Dividendos recebidos	**19.591**	-	**-**	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) atividades de investimentos	**17.869**	(2.547)	**(2.081)**	(2.921)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ingressos de empréstimos e financiamentos	**-**	6.500	**-**	
Amortização de empréstimos e financiamentos	**(2.332)**	(2.282)	**(8.181)**	(2.316)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	**(2.332)**	4.218	**(8.181)**	(2.316)
Variação no caixa e equivalentes de caixa	**(36.115)**	2.758	**(54.378)**	1.202
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**43.979**	3.797	**63.099**	18.884
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**7.864**	6.555	**8.721**	20.086

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Períodos de três meses findos em 31 de março de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	**31/03/12**	**31/03/13**	**31/03/12**
Receitas				
Vendas brutas de produtos	**80.898**	86.283	**101.473**	114.122
Outras receitas	**26**	781	**86**	861
	80.924	87.064	**101.559**	114.983
Insumos adquiridos de terceiros	**(57.362)**	(30.881)	**(57.795)**	(33.275)
Valor adicionado bruto	**23.562**	56.183	**43.764**	81.708
Depreciação, amortização e exaustão	**(7.542)**	(7.654)	**(10.642)**	(10.533)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	**16.020**	48.527	**33.122**	71.175
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado da equivalência patrimonial	**5.620**	13.088	**-**	-
Receitas financeiras	**353**	207	**482**	623
Valor adicionado total a distribuir	**21.993**	61.822	**33.604**	71.798
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	**18.223**	17.011	**21.824**	20.246
Salários e encargos	**13.742**	12.785	**16.003**	14.914
Outros benefícios	**3.510**	3.358	**4.714**	4.343
Fundo de garantia por tempo de serviço	**971**	868	**1.107**	989
Impostos, taxas e contribuições	**16.170**	20.703	**23.052**	26.245
Federais	**9.062**	11.944	**13.417**	16.382
Estaduais	**6.284**	8.670	**8.437**	9.275
Municipais	**824**	89	**1.198**	588
Financiadores	**354**	(227)	**1.482**	972
Juros e variações cambiais	**(9)**	(613)	**625**	105
Aluguéis	**363**	386	**857**	867
Lucros retidos (prejuízo) do período	**(12.754)**	24.335	**(12.754)**	24.335
Valor adicionado distribuído	**21.993**	61.822	**33.604**	71.798

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

1. Informações Gerais

A Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Camaçari - BA, controladora integral da Millennium Inorganic Chemicals Mineração Ltda. (“Millennium Mineração” ou “Controlada”), com sede em Mataraca - PB. A Companhia tem por objeto a produção e o comércio de produtos químicos, especialmente ácido sulfúrico e pigmento branco de titânio e seus subprodutos; a produção, a industrialização e o comércio de matérias primas aplicadas ou não em sua própria produção, inclusive a produção, a industrialização e o comércio de minérios em geral, especialmente rutilo, ilmenita e zirconita, compreendendo pesquisa, lavra, exploração e beneficiamento, importação e exportação; a importação e a exportação de matérias primas e de produtos industrializados acabados; a participação no capital de outras sociedades, relacionadas ou não com seus objetivos e o exercício de atividades relacionadas com a execução de seus objetivos.

A National Titanium Dioxide Company Ltd. (“Cristal”) é possuidora indireta de 804.729.760 ações ordinárias e 858.553.315 ações preferenciais de emissão da Companhia, que representam mais de 99% do capital votante e 71,65% do capital total da Companhia.

O controle da Companhia é diretamente detido pela sociedade brasileira Millennium Inorganic Chemicals Holdings Brasil Ltda.

No trimestre findo em 31 de março de 2013, a Companhia apresentou margem negativa na venda dos seus produtos, devido ao aumento significativo no preço das matérias primas. A Administração espera reverter essa situação até o final do exercício.

As presentes informações trimestrais foram autorizadas para divulgação pela Diretoria da Companhia em 09 de maio de 2013.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras da Millenium Inorganic Chemicals do Brasil S.A. de 31 de dezembro de 2012, que foram preparadas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), com observância às disposições contidas na Comissão de Valores Mobiliários – CMV e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo *IASB* (*International Accounting Standards Board*).

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação--Continuação

(a) Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme o CPC 21(R1) – Demonstração intermediária, com observância às disposições contidas nas normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e IAS 34 – Interim Financial Reporting, que tem como objetivo estabelecer o conteúdo mínimo de uma demonstração contábil intermediária.

(b) Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme o CPC 21(R1) – Demonstração intermediária e são publicadas juntamente com as informações trimestrais consolidadas.

(c) Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àqueles utilizados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

2.2 Práticas contábeis

Não ocorreram mudanças nas práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias em relação àquelas apresentadas na nota 2 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

2.3 Novas normas, alterações e interpretações de normas

As normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 31 de março de 2013 e que não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia são listadas a seguir:

Pronunciamento ou interpretação	Principais exigências	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações á IAS 27 (R) (CPC 35 R2 e 36 R3)	Demonstrações consolidadas e separadas	1° de janeiro de 2013
Alterações á IAS 28 (R) (CPC 18 R2)	Investimentos em coligada em controlada	1° de janeiro de 2013
IFRS 9 (CPC 38)	Instrumentos Financeiros (classificação e mensuração)	1° de janeiro de 2013
Alterações á IFRS 10 (CPC 36 R3)	Demonstrações Financeiras Consolidadas	1° de janeiro de 2013
Alterações á IFRS 11 (CPC 19 R2)	Empreendimentos conjuntos	1° de janeiro de 2013
Alterações á IFRS 12 (CPC 45)	Divulgações de Participações em Outras Entidades	1° de janeiro de 2013
Alterações á IFRS 13 (CPC 46)	Mensurações do Valor Justo	1° de janeiro de 2013

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro

3.1 Fatores de risco financeiro

A gestão de risco é realizada com base nas mesmas políticas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos especulativos no trimestre findo em 31 de março de 2013.

(a) Risco de taxa de câmbio

Os saldos de clientes, fornecedores no exterior e empréstimos e financiamentos cujas transações estão atreladas à variação do dólar estadunidense, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	**31/12/12**	**31/03/13**	**31/12/12**
Clientes no exterior	**4.623**	2.646	**4.623**	2.646
Fornecedores no exterior	**(933)**	(41.070)	**(934)**	(41.070)
Partes relacionadas – empréstimos	**(30.106)**	(30.544)	**(30.106)**	(30.544)
	(26.416)	(68.968)	**(26.417)**	(68.968)

A Administração não contrata operações de hedge para proteção dessa posição.

(b) Risco de liquidez

A tabela abaixo demonstra os passivos financeiros da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora	
	Menos de um ano	**Entre um e dois anos**
Em 31 de março de 2013		
Fornecedores	**9.140**	**1.347**
Empréstimos e financiamentos	**5.333**	**-**
Empréstimos – Partes relacionadas	**63.781**	**-**
Em 31 de dezembro de 2012		
Fornecedores	51.233	1.347
Empréstimos e financiamentos	7.139	-
Empréstimos – Partes relacionadas	67.763	-

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

	Consolidado	
	Menos de um ano	**Entre um e dois anos**
Em 31 de março 2013		
Fornecedores	**11.945**	**1.347**
Empréstimos e financiamentos	**9.093**	**8**
Empréstimos – Partes relacionadas	**33.388**	**-**
Em 31 de dezembro de 2012		
Fornecedores	53.823	1.347
Empréstimos e financiamentos	17.248	8
Empréstimos – Partes relacionadas	30.624	-

(c) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir, em 31 de março de 2013, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Risco cambial

		Efeito		
Instrumento/operação	**Descrição**	**Cenário provável (I)**	**Cenário II**	**Cenário III**
Clientes no exterior	Variação de 10% do dólar	**462 / (462)**	**578 / (578)**	**694 / (694)**
Empréstimos e financiamentos	Variação de 10% do dólar	**890 / (890)**	**1.112 / (1.112)**	**1.335 / (1.335)**
Fornecedor	Variação de 10% do dólar	**93 / (93)**	**117 / (117)**	**140 / (140)**
	Efeito total líquido	**1.445 / (1.445)**	**1.807 / (1.807)**	**2.169 / (2.169)**

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.1 Fatores de risco financeiro--Continuação

(d) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios ás outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde a dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, co a dívida líquida.

A estratégia da Companhia é de manter o índice de alavancagem baixo (por volta de 10%). Isto é possível especialmente por meio de geração de caixa. Qualquer modificação no índice de alavancagem, como mencionado acima, a Companhia reavalia a política de pagamento de dividendos e outros recursos para se ajustar novamente aos níveis de alavancagem desejados.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 podem ser assim sumariados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	**31/12/12**	**31/03/13**	**31/12/12**
Total dos empréstimos e financiamentos (Notas 12 e 18)	**69.114**	74.902	**42.488**	47.880
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	**(7.864)**	(43.979)	**(8.721)**	(63.099)
Dívida líquida	**61.250**	30.923	**33.767**	(15.219)
Total do patrimônio líquido	**399.621**	412.375	**399.621**	412.375
Total do capital	**460.871**	443.298	**433.388**	397.156
Índice de alavancagem financeira	**0,13**	0,07	**0,07**	-

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

3. Gestão de risco financeiro--Continuação

3.2 Instrumentos financeiros por categoria

			Controladora
Ativos financeiros	**Empréstimos e recebíveis**	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Total**
31 de março de 2013			
Contas a receber de clientes	**50.642**	**-**	**50.642**
Partes relacionadas	**1.919**	**-**	**1.919**
Depósitos judiciais	**2.846**	**-**	**2.846**
Caixa e equivalentes de caixa	**3.041**	**4.823**	**7.864**
	58.448	**4.823**	**63.271**
31 de dezembro de 2012			
Contas a receber de clientes	68.618	-	68.618
Partes relacionadas	4.508	-	4.508
Depósitos judiciais	3.150	-	3.150
Caixa e equivalentes de caixa	9.867	34.112	43.979
	86.143	34.112	120.255

			Consolidado
Ativos financeiros	**Empréstimos e recebíveis**	**Ativos ao valor justo por meio do resultado**	**Total**
31 de março de 2013			
Contas a receber de clientes	**57.684**	**-**	**57.684**
Partes relacionadas	**5.762**	**-**	**5.762**
Depósitos judiciais	**3.082**	**-**	**3.082**
Caixa e equivalentes de caixa	**3.897**	**4.824**	**8.721**
	70.425	**4.824**	**75.249**
31 de dezembro de 2012			
Contas a receber de clientes	83.637	-	83.637
Partes relacionadas	1.489	-	1.489
Depósitos judiciais	3.328	-	3.328
Caixa e equivalentes de caixa	11.942	51.157	63.099
	100.396	51.157	151.545

Outros passivos financeiros	**Controladora**	**Consolidado**
31 de março de 2013		
Empréstimos e financiamentos	**5.333**	**9.101**
Partes relacionadas	**63.781**	**33.388**
Fornecedores e outras obrigações (a)	**29.479**	**38.442**
	98.593	**80.931**
31 de dezembro de 2012		
Empréstimos e financiamentos	7.139	17.256
Partes relacionadas	67.763	30.624
Fornecedores e outras obrigações (a)	75.154	88.302
	150.056	136.182

(a) Composto por fornecedores, salários e encargos sociais e impostos, taxas e contribuições.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	**31/12/12**	**31/03/13**	**31/12/12**
Caixa e bancos conta movimento	**3.041**	9.867	**3.897**	11.942
Títulos e valores mobiliários	**4.823**	34.112	**4.824**	51.157
	7.864	43.979	**8.721**	63.099

Os títulos e valores mobiliários estão representados em sua maioria por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), indexados à variação do CDI – Certificados de Depósitos Interbancários, com liquidez imediata.

Algumas aplicações em CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, são operações compromissadas e, portanto, podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração já apropriada, motivo pelo qual estão apresentadas como equivalentes de caixa.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	**31/12/12**	**31/03/13**	**31/12/12**
Mercado interno	**46.626**	66.579	**53.995**	81.924
Mercado externo	**4.623**	2.646	**4.623**	2.646
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**(607)**	(607)	**(934)**	(933)
	50.642	68.618	**57.684**	83.637

Os saldos de contas a receber, por idade de vencimento, estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	**31/12/12**	**31/03/13**	**31/12/12**
A vencer	**45.148**	64.561	**51.166**	79.448
Vencidas:				
Até 30 dias	**2.337**	3.910	**2.649**	4.042
De 31 a 60 dias	**1.169**	125	**1.231**	125
De 61 a 150 dias	**1**	22	**1**	22
Acima de 150 dias	**1.380**	607	**1.703**	933
	50.035	69.225	**56.750**	84.570

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	**31/12/12**	**31/03/13**	**31/12/12**
Produtos acabados	**51.457**	35.339	**68.686**	51.364
Produtos em elaboração	**11.500**	16.724	**60.979**	64.928
Matérias-primas	**76.400**	66.348	**76.548**	66.800
Importações em andamento	**144**	6.962	**144**	6.962
Materiais de suprimento	**14.156**	14.349	**18.013**	17.747
Provisão para desvalorização e perdas	**(9.739)**	(6.110)	**(9.739)**	(6.110)
	143.918	133.612	**214.631**	201.691

A movimentação para provisão de perda de realização nos estoques está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2012	6.110
Constituição	3.629
Saldos em 31 de março de 2013	**9.739**

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	**31/12/12**	**31/03/13**	**31/12/12**
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	**157**	-	**303**	-
Imposto sobre a circulação de mercadorias e prestação de serviços – ICMS	**2.448**	2.552	**2.877**	3.091
Imposto sobre produto industrializado – IPI	**84**	137	**84**	137
Imposto de renda – IR e Contribuição social - CS	**1.190**	329	**1.943**	702
Outros	**2.747**	2.180	**2.747**	2.180
	6.626	5.198	**7.954**	6.110
Circulante	**6.209**	4.759	**7.237**	5.132
Não circulante	**417**	439	**717**	978

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia possui prejuízos fiscais de imposto de renda, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, cujos créditos tributários acumulados em 31 de março de 2013 totalizam R$ 31.602 (31/12/2012 – R$ 41.420), no entanto, com base na Instrução CVM 371, mantém registrado o montante de R$ 20.737 (31/12/2012 – R$ 20.736) na controladora e de R$ 34.201 no consolidado (31/12/2012 – R$ 33.501), tendo em vista o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributários futuros. A Administração vem monitorando a evolução desses créditos e com base no estudo técnico de viabilidade espera recuperar estes valores registrados contabilmente no prazo máximo de até dez anos.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

8. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A expectativa da administração da Companhia quanto à realização total dos referidos créditos fiscais está prevista para ocorrer da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
Ano	**31/03/13**	**31/12/12**	**31/03/13**	**31/12/12**
2013	**523**	**522**	**2.882**	**2.182**
2014	**1.355**	**1.355**	**2.650**	**2.650**
2015	**1.355**	**1.355**	**2.522**	**2.522**
2016	**1.355**	**1.355**	**2.522**	**2.522**
2017	**1.355**	**1.355**	**2.522**	**2.522**
2018 até 2021	**14.794**	**14.794**	**21.103**	**21.103**
Total	**20.737**	**20.736**	**34.201**	33.501

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Companhia e sua controlada.

A Administração da Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, estima que os impostos serão efetivamente realizados pela compensação/ exclusão com lucros tributáveis futuros, principalmente quando da materialização das provisões e da expectativa de rentabilidade projetada no plano de negócios.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

9. Investimentos

	Controladora	
	31/03/13	**31/12/12**
Millennium Inorganic Chemicals Mineração Ltda.	**147.399**	141.779

Millennium Inorganic Chemicals Mineração Ltda. – Sociedade controlada

	31/03/13	**31/12/12**
Capital social	**111.950**	111.950
Quantidade de ações possuídas (em milhares)	**11.195**	11.195
Participação no capital total	**100.00%**	100.00%
Patrimônio líquido	**147.399**	141.779

	31/03/13	**31/12/12**
Lucro líquido do período / exercício	**5.620**	46.621
Incentivo fiscal – Imposto de renda	**692**	10.809

Movimentação do investimento

	31/03/13	**31/12/12**
Saldo no início do período (exercício)	**141.779**	129.751
Equivalência patrimonial	**5.620**	46.621
Constituição de reserva de incentivo fiscal de exercícios anteriores	**-**	1.218
Juros sobre capital próprio / dividendos	**-**	(35.811)
Saldo no final do período (exercício)	**147.399**	141.779

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos	**Edificações**	**Máquinas e equipamentos**	**Instalações**	**Outros**	**Obras em andamento**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2012	1.017	35.305	71.556	31.371	6.277	3.539	149.065
Aquisições	-	-	436	4	566	668	1.674
Baixas, líquidas	-	-	(34)	-	(63)	(120)	(217)
Depreciação	-	(1.129)	(3.917)	(2.210)	(178)	-	(7.434)
Transferência entre ativos	-	-	460	21	(481)	-	-
Em 31 de março de 2013	**1.017**	**34.176**	**68.501**	**29.186**	**6.121**	**4.087**	**143.088**
Custo total	**1.017**	**92.354**	**240.270**	**139.373**	**16.527**	**4.087**	**493.628**
Depreciação acumulada	**-**	**(58.178)**	**(171.769)**	**(110.187)**	**(10.406)**	**-**	**(350.540)**
Saldo liquido	**1.017**	**34.176**	**68.501**	**29.186**	**6.121**	**4.087**	**143.088**
Taxas anuais de depreciação	-	20%	10%	10%	10 a 25%	-	

	Consolidado							
	Terrenos	**Edificações**	**Máquinas e equipamentos**	**Instalações**	**ARO**	**Outros**	**Obras em andamento**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2012	4.426	42.118	100.001	44.427	8.007	7.919	4.078	210.976
Aquisições	-	-	534	104	-	700	695	2.033
Baixas, líquidas	-	-	(77)	-	-	(67)	(120)	(264)
Depreciação	-	(1.339)	(5.621)	(3.004)	(334)	(236)	-	(10.534)
Transferência entre ativos	-	-	485	36	-	(559)	38	-
Em 31 de março de 2013	**4.426**	**40.779**	**95.322**	**41.563**	**7.673**	**7.757**	**4.691**	**202.211**
Custo total	**4.426**	**109.114**	**317.175**	**174.953**	**8.007**	**28.763**	**4.691**	**647.129**
Depreciação acumulada	**-**	**(68.335)**	**(221.853)**	**(133.390)**	**(334)**	**(21.006)**	**-**	**(444.918)**
Saldo líquido	**4.426**	**40.779**	**95.322**	**41.563**	**7.673**	**7.757**	**4.691**	**202.211**
Taxas anuais de depreciação	-	20%	10%	10%	14%	10 a 25%	-	

A depreciação do período alocada ao custo de produção é de R$ 7.209 (31/03/2012 – R$ 7.311) e a despesas, R$ 332 (31/03/2012 – R$ 345) na controladora e R$ 10.169 (31/03/2012 – R$ 10.051) e R$ 471 (31/03/2012 – R$ 483) no consolidado, respectivamente.

Certos bens do ativo imobilizado estão garantindo pagamentos de contingências cíveis, trabalhistas e tributárias (Nota 14 (c)). Entre os bens dados em garantia estão terrenos, máquinas e imóveis, cujos valores líquidos totalizam R$ 20.343. Estes processos judiciais foram incluídos no parcelamento previsto na Lei n° 11.941/09, porém os bens do ativo imobilizado dados como garantias apenas deixarão de ser penhorados somente quando ocorrer o pagamento total dos parcelamentos.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

10. **Imobilizado**--Continuação

Em 31 de março de 2013, as obras em andamento referem-se basicamente a projetos de melhoria da planta industrial (substituição de tanques e agitadores, adição de calcinador químico, melhoria do tanque de alimentação da sulfatação, sistema de polimento de água e melhoria de equipamentos), cujos prazos médios de encerramento estão previstos para o ano de 2014.

O custo de recuperação de mina, líquido de exaustão, no valor de R$ 7.673 (31/12/2012 – R$ 8.007), está incluído na rubrica “ARO” no ativo e representa o montante estimado dos gastos a serem incorridos quando do término das atividades de lavra (Nota 15). A exaustão deste custo é calculada com base no tempo estimado de exploração da mina, cujo término é previsto para o ano de 2019.

Os saldos mais relevantes incluídos na rubrica “outros” referem-se a veículos adquiridos através de leasing financeiro, cujo valor residual é de R$ 452 (31/12/2012 – R$ 482) na controladora e R$ 541 (31/12/2012 - R$ 587) no consolidado, respectivamente.

11. Intangível

	Controladora		
	Direito de uso de aterro	**Software**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2012	1.492	495	1.987
Adições	-	30	30
Amortização	(102)	(4)	(106)
Em 31 de março de 2013	**1.390**	**521**	**1.911**
Taxas anuais de amortização	10%	10%	

	Consolidado		
	Direito de uso de aterro	**Software**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2012	1.492	710	2.202
Adições	-	48	48
Amortização	(102)	(6)	(108)
Em 31 de março de 2013	**1.390**	**752**	**2.142**
Taxas anuais de amortização	10%	10%	

A amortização do exercício é toda alocada ao custo de produção.

12. Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
	Encargos financeiros anuais	**31/03/13**	**31/12/12**	**31/03/13**	**31/12/12**
Vendor	100% a 107% CDI	**5.015**	6.735	**8.725**	16.778
Arrendamento mercantil	16,02%	**318**	404	**376**	478
		5.333	7.139	**9.101**	17.256
Circulante		**5.333**	7.139	**9.093**	17.248
Não circulante		**-**	-	**8**	8

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A Companhia e sua controlada possuem operações de leasing financeiro decorrente da compra de veículos, contratadas com juros de 1,24% a.m., e prazos de 21 meses. A garantia para essas operações são os próprios bens adquiridos.

13. Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	**31/12/12**	**31/03/13**	**31/12/12**
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS (a)	**290**	1.183	**564**	2.001
Programa de integração social - PIS e Contribuição para financiamento da seguridade social – COFINS	**(282)**	-	**19**	606
Imposto de renda retido na fonte – IRRF	**959**	1.011	**1.048**	1.097
CFEM	**-**	-	**268**	247
Parcelamento de tributos federais (b)	**7.134**	7.221	**7.134**	7.221
Imposto de renda e contribuição social	**-**	443	**3.516**	7.328
Outros impostos	**143**	60	**178**	114
	8.244	9.918	**12.727**	18.614
Circulante	**1.713**	3.300	**6.196**	11.996
Não circulante	**6.531**	6.618	**6.531**	6.618

(a) ICMS – Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços

(i) ICMS – Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia – DESENVOLVE

Em 2001, o Governo do Estado da Bahia instituiu o Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - DESENVOLVE, Lei n° 7.980, através do qual a Companhia recebeu incentivo de dilação do prazo de até 72 meses para pagamento do ICMS, o que exceder o montante de R$ 736, gerado em razão de novos investimentos, com prazo de 12 anos para fruição do benefício. Sobre o saldo devedor postergado incidem encargos financeiros equivalentes 85% da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP ao ano e, em caso de antecipação dos valores devidos, a Companhia poderá receber um desconto de até 80% do saldo do ICMS cujo prazo de pagamento foi dilatado. As parcelas dilatadas vincendas em 2013 foram pagas antecipadamente e o respectivo desconto, no montante de R$ 2.316, foi registrado como conta redutora da respectiva despesa de ICMS no resultado do exercício.

(ii) ICMS – Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial – FAIN

O Estado da Paraíba, através do Decreto n° 17.252/1994 constituiu o Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Industrial - FAIN, que tem por finalidade a concessão de incentivos para investimento industrial no Estado. A controlada, através da Resolução 014/2001 se enquadrou no programa e hoje goza de redução de 50,63% do saldo a pagar de ICMS. No trimestre findo em 31 de março de 2013 o valor deste incentivo foi de R$ 720 (31/03/2012 – R$ 1.449) e está contabilizado no resultado, como redutor da rubrica Impostos incidentes sobre vendas.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

13. Impostos, taxas e contribuições--Continuação

(b) Parcelamento de tributos federais

A Companhia efetuou adesão ao parcelamento previsto na Lei 11.941, e em 2011 houve a consolidação dos valores estabelecendo as condições para o pagamento dos débitos tributários federais. Dentre essas condições destaca-se: i) o prazo de pagamento em até 180 meses; ii) os descontos de multas, juros e encargos de acordo com o prazo de pagamento; iii) a utilização de saldo de prejuízos fiscais e da base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro na liquidação das multas e juros.

Saldo em 01 de janeiro de 2012	7.469
Atualização	402
Pagamento	(650)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	7.221
Atualização	34
Pagamento	(121)
Saldo em 31 de março de 2013	**7.134**
Circulante	**603**
Não circulante	**6.531**

A distribuição por ano de vencimento das dívidas do não circulante é a seguinte:

	31/03/2013	31/12/2012
2014	**-**	614
2015	**614**	614
2016	**614**	614
2017	**614**	614
2018 em diante	**4.689**	4.162
	6.531	6.618

14. Provisões

A Companhia discute judicialmente a legalidade de alguns tributos, bem como se defende de reclamações trabalhistas, autuações fiscais e previdenciárias na esfera administrativa e judicial e processos cíveis. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, mantém provisão para as perdas prováveis, consideradas suficiente para fazer face a eventuais perdas contingentes e obrigações previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	31/12/12	31/03/13	31/12/12
Trabalhistas	**4.980**	5.171	**5.301**	5.492
Cíveis	**250**	250	**678**	677
Ambientais	**1.369**	1.387	**1.369**	1.387
	6.599	6.808	**7.348**	7.556
Circulante	**369**	387	**369**	387
Não circulante	**6.230**	6.421	**6.979**	7.169
Depósitos judiciais:				
Relacionados às provisões	**(2.846)**	(3.150)	**(3.082)**	(3.328)
	(2.846)	(3.150)	**(3.082)**	(3.328)

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

14. **Provisões**--Continuação

A movimentação do saldo das provisões para contingências, em 31 de março de 2013 está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas (a)	**Ambientais (b)**	**Cíveis (a)**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.171	1.387	250	6.808
Adições	74	-	-	74
Reversão de provisão	(265)	(18)	-	(283)
Saldos em 31 de março de 2013	**4.980**	**1.369**	**250**	**6.599**

	Consolidado			
	Trabalhistas (a)	**Ambientais (b)**	**Cíveis (a)**	**Total**
Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.492	1.387	677	7.556
Adições	74	-	-	74
Reversão de provisão	(265)	(17)	-	(282)
Saldos em 31 de março de 2013	**5.301**	**1.370**	**677**	**7.348**

(a) Os processos de natureza trabalhistas consistem, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados da Companhia e de sua controlada e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária. As ações de natureza cível concentram-se, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.

(b) A Companhia vem incorrendo em desembolsos relacionados aos custos de operação e manutenção de equipamentos constituintes do sistema de remediação ambiental. A Companhia estimou os desembolsos ligados a tais atividades e, em 31 de março de 2012, mantém provisionado o montante de R$ 1.369 (31/12/2012 - R$ 1.387), dos quais R$ 369 (31/12/2012 - R$ 387) serão pagos no curto prazo. Não houve complemento de provisão em 2013.

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como não sendo de probabilidade de perda provável em 31 de março de 2013, para as quais nenhuma provisão foi constituída. As principais causas referem-se à:

(i) Cláusula quarta

Em setembro de 2001, a Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal - STF, reformando decisão do Tribunal Superior do Trabalho – TST de 16 de dezembro de 1992, restabeleceu o entendimento de que a Lei no. 8.030/90 não alterou a Cláusula Quarta (indexação de salários) da Convenção Coletiva de Trabalho aplicável aos empregados da Companhia e aos das indústrias de produtos químicos para fins industriais de Camaçari, que vigorou de 01 de setembro de 1989 a 31 de agosto de 1990.

Em 19 de abril de 2002, foi publicado o acórdão com a referida decisão, tendo sido interpostos os embargos de declaração, com pedido de efeito modificativo pelo Sindicato Patronal, os quais foram acolhidos, restabelecendo a decisão do TST que declarou inválida a Cláusula Quarta.

14. **Provisões**--Continuação

(i) Cláusula quarta--Continuação

Presentemente, aguarda-se a conclusão do julgamento pelo STF de novos embargos de declaração, desta vez interpostos pelo Sindicato Profissional, em 21 de março de 2003, com vistas a obter a prevalência da Cláusula Quarta. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que há possibilidade de manutenção da invalidade da Cláusula Quarta, não obstante já terem sido proferidos dois votos favoráveis ao recurso do Sindicato dos Trabalhadores. Adicionalmente, a Companhia possui decisão de mérito a seu favor transitada em julgado em ação coletiva movida pelo Sindicato dos Trabalhadores.

A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, entendendo que o desfecho da ação será favorável aos interesses do Sindicato Patronal, não registrou provisão para perda em relação a esta causa. Os valores envolvidos não foram divulgados considerando a impossibilidade de mensurá-los.

(ii) Auto de Infração de ICMS

A Companhia possui Auto de Infração, de n° 3.126.579-0, no montante de R$ 7.900, lavrado pela Secretaria da Fazenda de São Paulo em virtude do suposto não pagamento de ICMS nos anos de 2007 e 2008, julgado parcialmente improcedente e cujo montante foi reduzido para R$ 5.595. Posteriormente foi interposto o recurso para instância administrativa superior. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus advogados, não espera perdas para esse processo e, portanto, não constituiu provisão em seus registros contábeis em relação a esse assunto.

A controlada possui o Auto de Infração nº 93300008.09.00000870/2008-81, no montante de R$ 38.000, lavrado pela Secretaria de Estado da Receita do Estado da Paraíba, em razão da transferência de propriedade de estoques e bens do ativo imobilizado, por meio de integralização de cotas do capital social por parte da empresa autuada, visto que as autoridades fiscais entenderam que neste tipo de operação existe a incidência do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (“ICMS”). Esse Auto de Infração foi julgado procedente na primeira instância administrativa, houve a interposição de Recurso Voluntário perante o Conselho de Recursos Fiscais do Estado da Paraíba, pendente de apreciação. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus advogados, não espera que o desfecho seja desfavorável à Companhia e, portanto, não constituiu provisão para eventuais perdas provenientes desse processo.

Garantias

Como garantias para as contingências acima relacionadas, a Companhia ofereceu itens de seu ativo imobilizado, a título de penhora, no montante de R$ 20.343 (31/12/2012 – R$ 20.343).

15. Gastos para recuperação da mina

Os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais foram capitalizados quando do início das atividades de lavra (Nota 10). A controlada gerencia suas relações com o meio ambiente, tendo como premissas o pleno atendimento da legislação aplicável e as diretrizes e normas internas estabelecidas por seu sistema de gestão ambiental. A controlada desenvolve programas contínuos que têm por objetivo minimizar o impacto ambiental de suas operações industriais e de mineração, bem como reduzir os custos futuros decorrentes do término das atividades de sua lavra.

Os principais aspectos dessa prática contábil são os seguintes:

- Os custos com recuperação e reflorestamento da área da mina são registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida à provisão que suportar tais gastos;
- As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa de juros média de mercado para o período de 10,5% a.a.;
- As estimativas de custos são revistas anualmente, como também, a consequente revisão de cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de passivos já contabilizados, em contrapartida do resultado.

Em 2012, a Companhia contratou especialistas externos para avaliar seus gastos futuros com desmobilização de ativos e restauração de áreas degradadas, o que gerou uma revisão dos valores anteriormente apurados e, consequentemente, um ajuste do saldo provisionado. O impacto do incremento, no montante de R$ 6.512, foi registrado em contrapartida do ativo imobilizado.

Em 31 de março de 2013, a provisão para recuperação e reflorestamento da área da mina é de R$ 27.226 (31/12/2012 – R$ 26.563). O impacto no resultado referente ao ajuste a valor presente da provisão, no montante de R$ 663 (31/03/2012 – R$ 287), foi registrado em contrapartida do custo de produção.

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2012	26.563
Ajuste a valor presente	663
Saldos em 31 de março de 2013	**27.226**

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 era de R$ 162.505, representado por 2.321.499.770 ações. A composição do capital social por classe (em número de ações) está demonstrada a seguir:

Ações ordinárias	812.671.840
Ações preferenciais:	
Classe "A"	987.379.050
Classe "B"	521.448.880
	2.321.499.770

Do total das ações representativas do capital social em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, 617.883.675 ações preferenciais classe "A" e 240.669.640 ações preferenciais classe "B" pertencem a acionistas domiciliados no exterior.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam, entre outros direitos, de prioridade quanto a:

- Preferenciais classe "A" – Gozam de prioridade na distribuição do dividendo mínimo de 6% ao ano sobre o valor nominal das ações e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias e as preferenciais da classe "B" nos lucros que remanescerem depois do pagamento de igual dividendo de 6% ao ano às ações ordinárias e às ações preferenciais classe "B", e também na distribuição de bonificações em ações decorrentes de correção monetária ou de incorporação de lucros ou reservas ao capital social.

- Preferenciais classe "B" – Gozam de prioridade no reembolso do capital, em caso de liquidação, sem prêmio, exercível em relação às ordinárias e, depois de assegurada igual prioridade às ações preferenciais da classe "A", terão todos os demais direitos das ações ordinárias, exceto o voto. As ações preferenciais da classe "B" não poderão ser convertidas em ações ordinárias e, além disso, sem direito a dividendos fixos ou mínimos, a elas não se aplicará o disposto no parágrafo primeiro do artigo 111 da Lei das Sociedades por Ações.

Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas titulares de ações ordinárias e preferenciais das classes "A" e "B", terão preferência para subscrição de aumento de capital.

As ações da Companhia não são resgatáveis e os respectivos dividendos são distribuídos com base no lucro e/ou limite das reservas de lucros e de acordo com os critérios estabelecidos pelo estatuto da Companhia, sujeito à aprovação da Assembleia Geral. Em determinadas situações específicas, a Companhia pode determinar pela reversão/não distribuição parcial ou total, conforme já ocorrido em exercícios passados.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

16. **Patrimônio líquido**--Continuação

(b) Reserva especial - Correção monetária especial (Lei 8.200/91)

Contabilizada com base no artigo 2o. da Lei no. 8.200, em 28 de junho de 1991, regulamentada pelo decreto no. 332 de 4 de novembro de 1991, essa reserva registra a correção monetária especial do ativo imobilizado e será realizada mediante aumento de capital ou compensação de prejuízos.

(c) Reserva legal

A reserva legal é constituída com base na legislação societária, representando 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer destinação, estando limitada a 20% do capital.

(d) Reserva estatutária - Especial para dividendos

Essa reserva tem por objetivo absorver os dividendos obrigatórios não distribuídos, conforme previsto nos parágrafos 4o. e 5o. do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

(e) Reserva estatutária – Para aumento de capital

Reserva para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais. É constituída com até 90% do lucro líquido do exercício ajustado. O montante dessa reserva não poderá exceder o limite de 80% do capital social.

(f) Reserva de capital – Isenção e redução de imposto de renda

Para o lucro decorrente das operações isentas, conforme benefícios fiscais descritos na Nota 17 (b), até 31 de dezembro de 2007 o valor correspondente ao imposto de renda a pagar era debitado no resultado do exercício e creditado na reserva de capital, e somente poderá ser utilizado para aumento de capital ou para absorção de prejuízos acumulados.

(g) Dividendos

Um dividendo mínimo de 25% do lucro ajustado na forma da lei é obrigatoriamente distribuído aos acionistas.

Em 31 de março de 2013, os dividendos a pagar incluíam dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2012 e 2011, no montante de R$ 8.024 e R$ 7.032, respectivamente, adicionado aos dividendos a pagar de exercícios anteriores de R$ 408 e o dividendo complementar referente a 2011, no valor de R$ 2.718, que foi aprovado na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 27 de abril de 2012. Não houve distribuição de dividendos intercalares no trimestre findo em 31 de março de 2013.

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa do imposto de renda e contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	**31/03/12**	**31/03/13**	**31/03/12**
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	**(12.754)**	27.020	**(9.939)**	28.941
Adições permanentes				
Realização de reserva especial	**355**	355	**355**	355
Doações	**134**	191	**135**	192
Outros	**60**	776	**66**	781
Adições temporárias				
Ajuste de RTT da diferença de depreciação	**3.606**	3.977	**4.955**	5.372
Outras diferenças de RTT	**(23)**	(153)	**(28)**	(161)
Provisão líquida de bônus com vendas	**862**	1.266	**862**	1.266
Provisões PLR	**1.238**	809	**1.646**	987
Reversão ajuste do estoque	**21.270**	-	**21.270**	-
Variação cambial	**745**	(403)	**746**	(403)
Provisão contingências	**74**	150	**74**	150
Outros	**1.051**	646	**2.694**	1.076
Exclusões permanentes				
Resultado equivalência patrimonial	**(5.620)**	(13.088)	-	-
Exclusões temporárias				
Reversão PLR exercício anterior	**(2.533)**	(2.296)	**(3.010)**	(2.719)
Variação cambial líquida	**(182)**	(72)	**(309)**	340
Reversão provisão bônus da administração	**(1.590)**	(720)	**(1.755)**	(1.682)
Provisão ajuste do estoque	**(17.800)**	-	**(17.800)**	-
Reversão provisões contingências	**(264)**	(254)	**(264)**	(1.066)
Outros	**(435)**	(1.929)	**(435)**	(450)
Lucro real (prejuízo fiscal)	**(11.806)**	16.275	**(1.302)**	32.979
Exclusão de prejuízo da controladora	**-**	-	**11.806**	-
Compensação de prejuízos – 30%	-	(4.882)	-	(4.882)
Base fiscal	**(11.806)**	11.393	**10.504**	28.097
Alíquota combinada dos tributos - %	**34%**	34%	**34%**	34%
Tributos à alíquota da legislação – corrente	**-**	(3.874)	**(3.571)**	(9.553)
Deduções por incentivos fiscais (Nota 17 (b))	**-**	2.815	**-**	5.946
Outros	**-**	34	**55**	87
Imposto de renda e contribuição social – corrente	**-**	(1.025)	**(3.516)**	(3.520)
Utilização de prejuízos fiscais e base negativa	**-**	(1.660)	**-**	(1.660)
Outros	**-**	-	**701**	574
Total de imposto de renda e contribuição social - Diferido	**-**	(1.660)	**701**	(1.086)
Alíquota efetiva	**-**	10%	**7%**	16%

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

(b) Incentivos fiscais

Redução de imposto de renda sobre lucro da exploração:

A Companhia possui o direito de redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração nas seguintes proporções:

- 75% até o ano calendário de 2017 sobre o lucro da exploração oriundo da fabricação de dióxido de titânio, considerando uma capacidade instalada de 70.000 t/ano, concedido levando-se em consideração a modernização da planta.

No trimestre findo em 31 de março de 2013 a Companhia não apurou incentivo fiscal (31/03/2012 – R$ 2.815).

A controlada possuia também o direito a redução de 75% do imposto de renda incidente sobre o resultado das suas operações industriais, limitada á sua capacidade instalada, dos produtos zirconita, rutilo, ilmenita, cianita e areia bruta até o final de 2012. No trimestre findo em 31 de março de 2012 a controlada apurou R$ 3.131 referente a este incentivo fiscal.

18. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	**31/12/12**	**31/03/13**	**31/12/12**
Ativo circulante				
Millennium Inorganic Ltd. (Reino Unido)	**37**	33	**37**	33
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA)	**1.643**	1.456	**1.643**	1.456
Millennium Inorganic Chemicals Mineração	**239**	3.019	**-**	-
Millennium Inorganic Ltd. Thann (França) (d)	**-**	-	**4.082**	-
	1.919	4.508	**5.762**	1.489
Passivo circulante				
Millennium Inorganic Ltd. (Reino Unido)	**494**	495	**494**	495
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA)	**1.419**	1.440	**1.419**	1.440
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA) (b)	**28.193**	28.609	**28.193**	28.609
Millennium Inorganic Chemicals Mineração (c)	**33.675**	37.219	**-**	-
Millennium Inorganic Ltd. Thann (França) (d)	**-**	-	**3.282**	80
	63.781	67.763	**33.388**	30.624

	31/03/13	**31/12/12**	**31/03/13**	**31/12/12**
Resultado (a)				
Millennium Inorganic Chemicals Inc. (EUA)	**(78)**	46	**(78)**	2.342
Millennium Inorganic Ltd. (Reino Unido)	**17**	2.342	**17**	46
Millennium Inorganic Ltd. Thann (França)	**-**	-	**7.194**	20.166
	(61)	2.388	**7.133**	22.554

18. **Partes relacionadas**--Continuação

(a) Compra / venda de produtos inerentes ao objeto social da Companhia, essencialmente pigmento de dióxido de titânio e ilmenita. Os preços são calculados com base no preço médio de produtos iguais ou similares praticado no mercado de destino.

(b) Financiamento intercompany em moeda norte-americana para viabilizar manutenção do fluxo de caixa das atividades operacionais. Não há prazo, juros ou encargos envolvidos na operação.

(c) Contas a pagar com a Millennium Mineração decorrentes de compras de ilmenita.

(d) Antecipação efetuada pela Millennium Inorganic Ltd. (França) para a compra de produtos a serem entregues em maio de 2013.

Dividendos

A controlada pagou no trimestre findo em 31 de março de 2013 os dividendos devidos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 no montante R$ 20.809.

Remuneração do pessoal chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros, diretores e membros do comitê executivo. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados, substancialmente salários e encargos, no trimestre findo em 31 de março de 2013 foi de R$ 307 (31/03/2012 – R$ 335).

19. **Receita**

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		**Consolidado**	
	31/03/13	**31/03/12**	**31/03/13**	**31/03/12**
Vendas brutas				
Mercado interno	**77.274**	81.143	**91.925**	104.109
Mercado externo	**3.624**	5.140	**10.758**	10.013
Descontos, abatimentos e outras deduções	**(594)**	(1.421)	**(861)**	(1.457)
	80.304	84.862	**101.822**	112.665
Impostos incidentes sobre vendas	**(13.428)**	(16.049)	**(16.008)**	(19.261)
	66.876	68.813	**85.814**	93.404

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

20. Custo de vendas e despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	**31/03/12**	**31/03/13**	**31/03/12**
Matérias primas	**35.735**	16.515	**35.735**	17.583
Materiais secundários	**4.611**	4.536	**4.611**	4.536
Materiais de embalagens	**748**	797	**847**	905
Combustíveis	**6.641**	7.261	**6.810**	7.415
Energia elétrica	**2.386**	2.762	**4.114**	4.476
Mão de obra	**13.742**	9.808	**16.002**	10.298
Serviços de terceiros	**3.384**	4.436	**3.977**	5.282
Depreciação e amortização	**7.542**	7.654	**10.642**	10.533
Outros	**5.335**	-	**5.694**	-
	80.124	53.769	**88.432**	61.028
Custo de vendas	**75.019**	49.333	**82.675**	55.947
Despesas gerais e administrativas	**5.105**	4.436	**5.757**	5.081

21. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/13	**31/03/12**	**31/03/13**	**31/03/12**
Receita				
Sucata	**9**	23	**13**	24
Matéria prima	**-**	713	**-**	713
Venda de imobilizado	**-**	-	**-**	33
Outros materiais	**17**	45	**74**	92
	26	781	**87**	862
Despesas				
Tributos	**(5)**	(198)	**(11)**	(203)
Provisão para perda de estoque	**(3.491)**	-	**(3.491)**	-
Custo de venda de matéria prima	**-**	(499)	**-**	(499)
Venda do imobilizado	**-**	-	**(44)**	
Outras despesas	**(7)**	(101)	**(7)**	(101)
	(3.503)	(798)	**(3.553)**	(805)
	(3.477)	(17)	**(3.466)**	57

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Informações por segmento de negócios

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes aos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012, são as seguintes:

(a) Lucro bruto

			31/03/13
	Pigmento de titânio	**Minérios**	**Total**
Operações Continuadas			
Receita líquida	**66.876**	**21.162**	**88.038**
Receita líquida entre segmentos	**-**	**(2.224)**	**(2.224)**
Custo das vendas	**(75.019)**	**(9.880)**	**(84.899)**
Custo das vendas entre segmentos	**-**	**2.224**	**2.224**
	(8.143)	**11.282**	**3.139**

			31/03/12
	Pigmento de titânio	**Minérios**	**Total**
Operações Continuadas			
Receita líquida	68.813	29.581	98.394
Receita líquida entre segmentos	-	(4.990)	(4.990)
Custo das vendas	(49.333)	(11.604)	(60.937)
Custo das vendas entre segmentos	-	4.990	4.990
	19.480	17.977	37.457

(b) Receita por cliente

(i) Pigmento de titânio

	31/03/13		**31/03/12**	
Grupo BASF	**11.369**	**17%**	15.070	21%
Grupo CROMEX	**6.688**	**10%**	4.251	7%
Grupo AKZO	**6.019**	**9%**	7.618	11%
Grupo AMPACET	**669**	**1%**	1.672	2%
Grupo ALPARGATAS	**2.675**	**4%**	3.441	5%
Outros	**39.456**	**59%**	36.761	54%
	66.876	**100%**	68.813	100%

(ii) Minérios

	31/03/13		**31/03/12**	
Millennium Inorganic Thann (França)	**7.194**	**34%**	4.672	17%
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil	**3.252**	**15%**	8.925	30%
Eurocolor Ind. e Com de Zinco	**846**	**4%**	984	3%
Colorobbia NE	**3.386**	**16%**	671	2%
Endeka Ceramics	**1.693**	**8%**	679	2%
Trebol	**1.905**	**9%**	733	2%
Outros	**2.886**	**14%**	12.917	44%
	21.162	**100%**	29.581	100%

Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2013
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)

22. Informações por segmento de negócios--Continuação

(c) Receita por produto

(i) Pigmento de titânio

	31/03/13		31/03/12	
Pigmento de titânio	**66.876**	**100%**	68.813	100%
	66.876	**100%**	**68.813**	**100%**

(ii) Minérios

	31/03/13		31/03/12	
Ilmenita	**10.881**	**51%**	11.483	38%
Zirconita	**8.950**	**42%**	16.496	55%
Rutilo	**1.223**	**6%**	1.405	5%
Cianita	**108**	**1%**	138	1%
Areia Bruta	**-**	**-**	59	1%
	21.162	**100%**	29.581	100%

(d) Outras informações

(i) Pigmento de titânio

	31/03/13	31/03/12
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	**(12.754)**	27.020
Imobilizado	**31/03/13**	**31/12/12**
Custo total	**493.628**	492.171
Depreciação acumulada	**(350.540)**	(343.106)
Total de ativo	**528.568**	594.991

(ii) Minérios

	31/03/13	31/03/12
Lucro antes do IR e CS	**8.435**	25.539
Imobilizado	**31/03/13**	**31/12/12**
Custo total	**153.501**	153.277
Depreciação acumulada	**(94.378)**	(91.370)
Total de ativo	**191.702**	216.345

Para o segmento de minérios (exploração), não haverá investimentos significativos até o encerramento das suas atividades, previstas para 2019, que careça divulgação de fluxo de caixa descontado, exceto pelos gastos normais de manutenção da atividade, que são registrados no custo da operação.

23. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2013, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Ramos	Importância segurada	Vencimento
Multi-riscos (estoques) e riscos operacionais	330.000	Julho/2013
Lucros cessantes	100.000	Maio/2013
Responsabilidade civil administradores e diretores	50.000	Maio/2013

As premissas e riscos adotados, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias, consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

***

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

A companhia opta por não divulgar.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações que a Companhia achar Relevante

Todos os pontos relevantes já foram mencionados nas Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações intermediárias

Aos
Acionistas e Diretores da
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A.
Camaçari - BA

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos
que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos
uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Salvador, 09 de maio de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2 SP 015199/O-6-F-BA

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC-1BA 022.650/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

MILLENNIUM INORGANIC CHEMICALS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24
NIRE 29.300.010.065

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, os Diretores e os Administradores da Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita n CNPJ sob nº 15.115.504.0001-24, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Terco, relativamente às demonstrações financeiras da Millennium referentes ao primeiro trimestre de 2013, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Millennium referentes ao primeiro trimestre de 2013.

Camaçari, 09 de Maio de 2013.

Ronaldo Márquez Alcântara
Diretor

Ciro Mattos Marino
Diretor Comercial

Paulo Roberto Dantas Oliveira
Conselho de Administração

Viktor Maximiliano Augusto dos Santos Veras
Conselho de Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

MILLENNIUM INORGANIC CHEMICALS DO BRASIL S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 15.115.504/0001-24
NIRE 29.300.010.065

D E C L A R A Ç Ã O

Pelo presente instrumento, os Diretores e os Administradores da Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede BA 099, KM 20 – Centro – Abrantes – Camaçari, Bahia, inscrita n CNPJ sob nº 15.115.504.0001-24, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Ernst & Young Terco, relativamente às demonstrações financeiras da Millennium referentes ao primeiro trimestre de 2013, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Millennium referentes ao primeiro trimestre de 2013.

Camaçari, 09 de Maio de 2013.

Ronaldo Márquez Alcântara
Diretor

Ciro Mattos Marino
Diretor Comercial

Paulo Roberto Dantas Oliveira
Conselho de Administração

Viktor Maximiliano Augusto dos Santos Veras
Conselho de Administração